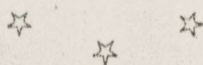




# ACADEMIA PAULISTA DE HISTÓRIA

FUNDADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1972



São Paulo, 22 de março de 1994

Ao Acadêmico

DOCTOR CELSO MARIA DE MELLO PUPO

Prezado Confrade,

1. A Academia Paulista de História tem o gratíssimo prazer e a honra de convidar os senhores acadêmicos para a reunião-almoço referente ao mês de março, a ser realizada no próximo dia 30, às 12 horas, no Terraço Itália, solicitando o comparecimento de todos os confrades, imprescindível para o êxito do encontro.

2. A Academia Paulista de História congratula-se com o acadêmico Isaac Grinberg, atual Secretário Geral, pela edição de "Mogi das Cruzes do meu tempo", mais um positivo livro, aliás o 109, sobre a História de Mogi das Cruzes e sua gente voiorosa. Rememoração de tempos idos e vividos, de poimento a se integrar na Memória da História, retrata um passado marcante integrado na alma do historiador que tanto ama seus pagos natais. Belo exemplo, cuja somação dar-nos-ia a História da Pátria Paulista, com todas suas facetas.

3. "Presença de França na Terra Brasileira", livreto de Duilio Crispim Farina, com boa acolhida, vai ser seguido por "Gente de França nos Chãos Brasileiros", em impressão, recordando a passagem de ilustres figuras da Galia por nossa terra nestes dois últimos séculos, aliás personalidades nem sempre muito divulgadas.

4. A Academia Paulista de História registra o envio do livro da historiadora Nilva R. Mello com o título "Assim Moraram, nos Primeiros Tempos de Piratininga, os Homens e as Mulheres que fizeram uma Pátria". Abordando os moradores, a moradia, o mobiliário, os utensílios dos habitantes de Piratininga, é positiva contribuição da arguta médica, dedicada também à Arte de Clío, com farta bagagem.

5. Nossa entidade, associando-se à Academia Lusitana, ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e a outros cenáculos grados, faz parte da comissão dos festejos comemorativos do centenário de nascimento do acadêmico Tito Lívio Ferreira, que fez parte de nossos quadros.

6. Este ano de 1994 é pródigo em comemorações dos centênios de entidades educacionais como a Escola Politécnica, a Escola de Farmácia e Odontologia, o Jardim da Infância da Escola Normal Caetano de Campos, o Ginásio do Estado da Capital e a mais antiga entidade cultural de São Paulo, o magno Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. A Academia Paulista de História é partícipe das festividades da Casa de Cesário Motta Junior e do Ginásio do Estado. Nosso, Presidente Duilio Crispim Farina está colhendo dados para um ensaio sobre o notável e marcante estabelecimento de ensino e será o orador, na Academia Paulista de Letras, quando da rememoração de mestres e da crônica positiva daquela unidade educacional que sempre formou elite de bacharéis em Ciências e Letras, destacados nos cursos superiores e em todos os quadrantes de nossa sociedade.

7. O acadêmico Hernâni Donato, nosso vice-presidente, teve publicado em "Leitura" de Janeiro 1994, o excelente estudo "A vocação desbravadora do Tietê", analisando os instantes históricos do grande rio e até o criador da cultura caipira, ao longo de suas margens, rio acima. Páginas antológicas!

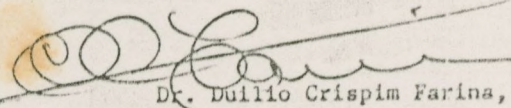
8. Nesse mesmo "Leitura" (Janeiro 1994), é mister registrar o artigo do acadêmico Israel Dias Novaes, intitulado "Sangue na praça: estudantes X polícia em São Paulo". Capítulo das Lutas de uma geração contra a noite negra de uma ditadura que descera sobre nossa terra!

9. A Academia Paulista de História manifesta seu profundo pesar de imensas saudades pelo desaparecimento do eminente acadêmico Mário Graciotti, cuja figura humana, sentido humanístico de sua obra e vida construtiva e proveitosa, maximé nos aspectos culturais, ficará como marco elevado na crônica de Piratininga.

10. Comemoram aniversário no próximo mês de abril os seguintes confrades: acadêmico Eduardo d'Oliveira França (2), acadêmica Alzira Lobo de Arruda Campos (7) e acadêmico Paulo Pereira dos Reis (25). Parabéns.

Cordialmente,

ACADEMIA PAULISTA DE HISTÓRIA

  
Dr. Duilio Crispim Farina,  
Presidente.